

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

TOXICOVIGILANCIA PELO MÉTODO DE BUSCA ATIVA: PERFIL DE CASOS SUBNOTIFICADOS EM 2009

Herika Faganello Gonzales¹
Alexsandra Ferreira da Silva¹
Fernanda Carvalho Martins²
Ana Carolina Manna Bellasalma³
Magda Lúcia Félix de Oliveira⁴

O Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM), é um órgão de assessoria e consultoria na área de urgências toxicológicas, fornecendo informações e acompanhando a evolução clínica dos casos. No entanto, a subnotificação das ocorrências, principalmente quando o médico não solicita informação ao CCI/HUM, compromete a fidedignidade dos dados epidemiológicos divulgados pelo Centro. Implantou-se então, o método de busca ativa de casos de intoxicação em serviços de saúde, por meio de projeto de extensão universitária, com a finalidade de realizar a busca direta de casos de intoxicação em prontuários e fichas de atendimento. O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados obtidos por esse procedimento no HUM, no período de janeiro a dezembro de 2009, estabelecendo o perfil das ocorrências toxicológicas consideradas “subnotificadas”. Através do levantamento de dados registrados no relatório anual do Projeto, analisaram-se as variáveis sexo e idade do paciente, bem como o agente tóxico e a circunstância da exposição. Foram notificados pelo processo de busca ativa, 108 casos, com 85 deles (78,7%) do sexo masculino, e nas faixas etárias de zero a 19 anos (10,6%), 20 a 39 anos (29,4%), 40 a 59 anos (40%) e 60 a 70 anos ou mais (20%). A principal circunstância foi o abuso, com 97 casos (89,8%), sendo que o uso do álcool representou 83,3% dessas notificações, com 90 casos. Estratificando o agente causal, encontrou-se a seguinte distribuição: somente bebida alcoólica, 81 notificações (75%); somente drogas de abuso ilícitas - maconha e crack, 8 notificações (7,4%); bebida alcoólica associada a drogas de abuso ilícitas, 5 notificações (4,6%); e medicamentos, 14 notificações (12,9%). Ao se analisar os dados expostos, conclui-se que o perfil dos casos notificados pelo processo de busca ativa é de indivíduos do sexo masculino, com faixa etária majoritária entre 50-59 anos, que fazem uso crônico de bebida alcoólica, e com diagnósticos médicos decorrentes da exposição a drogas de abuso.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica. Subnotificação. Busca ativa.

Área temática: Saúde

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM.

² Acadêmico do curso de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-UEM.

³ Psicóloga, especialista em saúde Mental, Centro de Controle de Intoxicações – Hospital Universitário Regional de Maringá, UEM.

⁴ Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, UEM.

Coordenador do projeto: Magda Lúcia Félix de Oliveira (sec-cci@uem.br),
Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.